



---

EXAME FINAL NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

---

**Prova Escrita de Português**

---

12.º Ano de Escolaridade

---

Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho

---

**Prova 639/2.ª Fase**

8 Páginas

---

Duração da Prova: 120 minutos. Tolerância: 30 minutos.

---

**2015**

**VERSÃO 1**

---

Indique de forma legível a versão da prova.

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Não é permitida a consulta de dicionário.

Não é permitido o uso de corretor. Deve riscar aquilo que pretende que não seja classificado.

Para cada resposta, identifique o grupo e o item.

Apresente as suas respostas de forma legível.

Ao responder, diferencie corretamente as maiúsculas das minúsculas.

Apresente apenas uma resposta para cada item.

As citações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

---

## GRUPO I

---

Apresente as suas respostas de forma bem estruturada.

---

### A

Leia o poema.

#### AS ILHAS AFORTUNADAS

Que voz vem no som das ondas  
Que não é a voz do mar?  
É a voz de alguém que nos fala,  
Mas que, se escutamos, cala,  
5 Por ter havido escutar.

E só se, meio dormindo,  
Sem saber de ouvir ouvimos,  
Que ela nos diz a esperança  
A que, como uma criança  
10 Dormente, a dormir sorrimos.

São ilhas afortunadas,  
São terras sem ter lugar,  
Onde o Rei mora esperando.  
Mas, se vamos despertando,  
15 Cala a voz, e há só o mar.

Fernando Pessoa, *Mensagem*, Lisboa, Assírio & Alvim, 1997, p. 75

1. Refira a condição necessária à manifestação da voz e transcreva elementos do texto que justifiquem a sua resposta.
2. Explique o sentido dos dois últimos versos do poema.
3. Explique de que modo o conteúdo da última estrofe convoca o mito sebastianista.

## B

Leia o texto.

### MARIA

[...] Mas então, vamos, tu não me dizes do retrato? Olha (*designando o de el-rei D. Sebastião*) aquele do meio, bem sabes se o conhecerei; é o do meu querido e amado rei D. Sebastião. Que majestade! que testa aquela tão austera, mesmo dum rei moço e sincero  
5 ainda, leal, verdadeiro, que tomou a sério o cargo de reinar, e jurou que há de engrandecer e cobrir de glória o seu reino! Ele ali está... E pensar que havia de morrer às mãos de mouros, no meio de um deserto, que numa hora se havia de apagar toda a ousadia refletida que está naqueles olhos rasgados, no apertar daquela boca!... Não pode ser, não pode ser. Deus não podia consentir em tal.

10

### TELMO

Que Deus te ouvisse, anjo do céu!

### MARIA

Pois não há profecias que o dizem? Há, e eu creio nelas. E também creio naqueloutro que ali está (*Indica o retrato de Camões.*); aquele teu amigo com quem tu andaste lá pela Índia,  
15 nessa terra de prodígios e bizarras, por onde ele ia... como é? ah, sim...

*Numa mão sempre a espada e noutra a pena...*

Almeida Garrett, *Frei Luís de Sousa*, Lisboa, Comunicação, 1982, pp. 140-141

4. Explícite três dos traços que caracterizam a personagem feminina, justificando a resposta com elementos do texto.
5. Explique o que simbolizam, para Maria, as figuras de D. Sebastião e de Camões.

## GRUPO II

---

Nas respostas aos itens de escolha múltipla, selecione a opção correta.

Escreva, na folha de respostas, o número do item e a letra que identifica a opção escolhida.

---

Leia o texto.

Tenho a sorte de já ter assistido duas vezes a *Os Maias* de João Botelho. Em maio vi a versão longa, na Cinemateca, pelo que agora escolhi a versão curta. Hesitei nesta escolha: pensei que seria como ler o resumo em lugar de regressar – como tantas vezes já regresssei – ao grosso volume do romance de Eça de Queirós. E quem quer ler um resumo quando pode

5 perder-se numa das mais perfeitas narrativas da literatura portuguesa?

Não me arrependo de ter escolhido ambas. A montagem do filme permite que não falte, nem numa nem na outra, qualquer episódio ou fala essencial para o completo entendimento da obra. Em ambas as versões as palavras iniciais são uma surpresa: «A casa que os Maias vieram habitar em Lisboa no outono de 1875...». A fidelidade do realizador ao texto começa

10 nessas palavras, ditas por um narrador que, falando pela voz de Eça, não pretende ser o escritor, nem imitá-lo, mas apenas contar a história por ele, assim continuando em todo o filme, introduzindo lugares, personagens, episódios. O rigor sequencial manifesta-se pela primeira vez na analepse, característica dos escritos do século XIX e essencial nos romances de Eça de Queirós, filmada a preto e branco para indicar um passado remoto, contrastando com as

15 cenas do presente da história narrada, em cores vivas e brilhantes. Tudo é cor neste filme, os trajés (num figurino rigoroso), os cenários, as próprias vozes dos atores transbordam de tons ora suaves ora lúgubres, frementes de paixão, graves de dramatismo, estridentes de caricatura.

Em *Os Maias*, mesmo os heróis têm defeitos e talvez a imagem, a voz, o filme, consigam

20 apresentá-los menos subtilmente do que as palavras escritas. Talvez também por vermos e ouvirmos João da Eça e Tomás de Alencar, por exemplo, atingimos uma maior definição das caricaturas debuxadas por Eça: quem sabe que poses tinham, que tiques ocultavam, que tonalidades sonoras emitiam os dois amigos, rivais de escola literária, na imaginação do escritor?

Em *Os Maias* de João Botelho, ao contrário do que acontece com as personagens, e à parte as cenas de interior, filmadas em ambientes da época que ainda hoje mantêm as suas características – a Casa Veva de Lima, o Grémio Literário –, não encontramos cenários

25 realistas, que a Lisboa de hoje não permitiria. Os cenários pintados em telas gigantes, onde, além dos atores, se movem cavalos, tipoias, até um «americano», reproduzem essa cidade que Eça bem conhecia, mas que descreveu de longe, a partir de Inglaterra e mais tarde de Paris, e conferem pela pintura, pelas suas características impressionistas, um distanciamento em relação ao espaço externo que prende o espectador à trama.

Todos os anos regresso a *Os Maias*, se não na íntegra, pelo menos para reler alguns episódios. Como eu, muitos leitores fazem o mesmo. Regressarei, sem dúvida, ao filme de

35 João Botelho, todas as vezes que me apetecer lembrar uma das melhores adaptações das obras de Eça de Queirós.

Irene Fialho, *Expresso*, «Atual», 6 de setembro de 2014 (adaptado)

1. A interrogação das linhas 4 e 5 apresenta a
- (A) preferência da autora do texto pela versão curta do filme *Os Maias*.
  - (B) ideia de que ninguém quererá optar por um resumo se puder apreciar a obra.
  - (C) hesitação da autora entre a versão curta e a versão longa do filme.
  - (D) constatação de que a versão curta do filme constitui um resumo do romance.
2. No filme, a fidelidade com que o realizador segue o texto queirosiano é observada, por exemplo,
- (A) nas palavras iniciais do filme e na ordenação das sequências narrativas.
  - (B) na participação do autor como narrador e nas palavras iniciais do filme.
  - (C) na participação do autor como narrador e na estridência das caricaturas.
  - (D) na ordenação das sequências narrativas e na estridência das caricaturas.
3. Na expressão «Tudo é cor neste filme» (linha 15), a palavra «cor» está associada à ideia de
- (A) originalidade.
  - (B) atualidade.
  - (C) rigor.
  - (D) exuberância.
4. Relativamente ao conteúdo do terceiro parágrafo, o quarto parágrafo
- (A) confirma o ponto de vista anterior.
  - (B) responde à questão colocada.
  - (C) introduz um novo tópico de análise.
  - (D) apresenta um contra-argumento.
5. A utilização de dois pontos na linha 2 e na linha 8 serve para introduzir, respetivamente,
- (A) uma explicação e uma enumeração.
  - (B) uma explicação e uma citação.
  - (C) uma enumeração e uma explicação.
  - (D) uma enumeração e uma citação.

6. No contexto em que ocorre, a expressão «grosso volume do romance de Eça de Queirós» (linha 4) constitui um exemplo de
- (A) perífrase.
  - (B) hipálage.
  - (C) eufemismo.
  - (D) paradoxo.
7. Ao recorrer à expressão «sem dúvida» (linha 34), veicula-se uma ideia de
- (A) permissão.
  - (B) certeza.
  - (C) possibilidade.
  - (D) obrigação.
8. Transcreva a palavra que constitui uma catáfora da expressão «os trajes (num figurino rigoroso), os cenários, as próprias vozes dos atores» (linha 16).
9. Identifique o valor da oração subordinada adjetiva relativa introduzida por «que» (linha 10).
10. Refira a função sintática desempenhada por «que» (linha 26).

### GRUPO III

Ao longo da história, a crença em ideais (religiosos, políticos, ou outros) tem assumido um papel importante para o ser humano.

Num texto bem estruturado, com um mínimo de duzentas e um máximo de trezentas palavras, defenda um ponto de vista pessoal sobre a importância dos ideais para os jovens, na atualidade.

Fundamente o seu ponto de vista recorrendo, no mínimo, a dois argumentos e ilustre cada um deles com, pelo menos, um exemplo significativo.

#### Observações:

1. Para efeitos de contagem, considera-se **uma palavra** qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (ex.: /dir-se-ia/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente dos algarismos que o constituam (ex.: /2015/).
2. Relativamente ao desvio dos limites de extensão indicados – entre duzentas e trezentas palavras –, há que atender ao seguinte:
  - um desvio dos limites de extensão indicados implica uma desvalorização parcial (até 5 pontos) do texto produzido;
  - um texto com extensão inferior a oitenta palavras é classificado com zero pontos.

**FIM**

## COTAÇÕES

### GRUPO I

<b>A</b> .....		60 pontos
<b>1.</b> .....		20 pontos
Conteúdo .....	(12 pontos)	
Estruturação do discurso e correção linguística .....	(8 pontos)	
<b>2.</b> .....		20 pontos
Conteúdo .....	(12 pontos)	
Estruturação do discurso e correção linguística .....	(8 pontos)	
<b>3.</b> .....		20 pontos
Conteúdo .....	(12 pontos)	
Estruturação do discurso e correção linguística .....	(8 pontos)	
<b>B</b> .....		40 pontos
<b>4.</b> .....		20 pontos
Conteúdo .....	(12 pontos)	
Estruturação do discurso e correção linguística .....	(8 pontos)	
<b>5.</b> .....		20 pontos
Conteúdo .....	(12 pontos)	
Estruturação do discurso e correção linguística .....	(8 pontos)	
		<hr/>
		<b>100 pontos</b>

### GRUPO II

<b>1.</b> .....		5 pontos
<b>2.</b> .....		5 pontos
<b>3.</b> .....		5 pontos
<b>4.</b> .....		5 pontos
<b>5.</b> .....		5 pontos
<b>6.</b> .....		5 pontos
<b>7.</b> .....		5 pontos
<b>8.</b> .....		5 pontos
<b>9.</b> .....		5 pontos
<b>10.</b> .....		5 pontos
		<hr/>
		<b>50 pontos</b>

### GRUPO III

Estruturação temática e discursiva .....	30 pontos	
Correção linguística .....	20 pontos	
		<hr/>
		<b>50 pontos</b>

**TOTAL** ..... **200 pontos**



---

EXAME FINAL NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

---

**Prova Escrita de Português**

---

12.º Ano de Escolaridade

---

Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho

---

**Prova 639/2.ª Fase**

---

Critérios de Classificação

13 Páginas

---

**2015**

VERSÃO DE TRABALHO

## CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

A ausência de indicação inequívoca da versão da prova implica a classificação com zero pontos das respostas aos itens de escolha múltipla.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

A classificação das provas nas quais se apresente, pelo menos, uma resposta escrita integralmente em maiúsculas é sujeita a uma desvalorização de cinco pontos.

Apenas será considerada correta a grafia que seguir o que se encontra previsto no Acordo Ortográfico de 1990 (atualmente em vigor).

### ITENS DE SELEÇÃO

Nos itens de escolha múltipla, a cotação do item só é atribuída às respostas que apresentem de forma inequívoca a opção correta. Todas as outras respostas são classificadas com zero pontos.

Nas respostas aos itens de seleção, a transcrição do texto da opção escolhida é considerada equivalente à indicação da letra ou do número correspondente.

### ITENS DE CONSTRUÇÃO

#### Resposta curta

Nos itens de resposta curta, a cotação do item só é atribuída às respostas totalmente corretas. Todas as outras respostas são classificadas com zero pontos.

Se a resposta contiver dados que revelem contradição em relação aos elementos considerados corretos, ou se apresentar dados cuja irrelevância impossibilite a identificação objetiva dos elementos solicitados, é atribuída a classificação de zero pontos.

Nos itens em que se solicita o uso de terminologia linguística, são classificadas com zero pontos as respostas que contenham abreviaturas dos termos.

#### Resposta restrita

Nos itens de resposta restrita, a cotação é distribuída pelos parâmetros seguintes: aspetos de conteúdo (C) e de estruturação do discurso e correção linguística (F).

Os critérios de classificação relativos aos aspetos de conteúdo (C) apresentam-se organizados por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação.

Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração.

É classificada com zero pontos qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho.

A classificação com zero pontos nos aspetos relativos ao conteúdo implica a classificação com zero pontos nos aspetos de estruturação do discurso e correção linguística.

As respostas que não apresentem exatamente os mesmos termos ou interpretações constantes dos critérios específicos de classificação são classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentem, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência.

Nestes itens, estão previstos descontos por aplicação dos fatores de desvalorização no domínio da correção linguística (cf. quadro da página 4). Estes descontos são efetuados até ao limite das pontuações indicadas nos critérios de classificação.

Nos casos em que a pontuação referente aos aspetos de conteúdo for igual ou inferior a um terço do previsto para este parâmetro, a pontuação máxima dos aspetos de estruturação do discurso e correção linguística é desvalorizada, de acordo com o quadro abaixo apresentado. Sobre esse valor aplicam-se ainda os eventuais descontos relativos aos fatores de desvalorização previstos no quadro da página 4. Nestes casos, na grelha de classificação, regista-se zero pontos na coluna relativa à estruturação do discurso.

Pontuação atribuída aos aspetos de conteúdo (C)	Pontuação máxima dos aspetos de estruturação do discurso e correção linguística (F)
3 pontos	3 pontos

Se da aplicação dos fatores de desvalorização no domínio da correção linguística resultar uma classificação inferior a zero pontos, atribui-se a classificação de zero pontos aos aspetos de estruturação do discurso e correção linguística.

### Resposta extensa

A cotação do item de resposta extensa é distribuída por parâmetros de estruturação temática e discursiva (ETD) e de correção linguística (CL).

Os critérios de classificação relativos à estruturação temática e discursiva apresentam-se organizados por níveis de desempenho nos parâmetros seguintes: (A) tema e tipologia, (B) estrutura e coesão, (C) léxico e adequação do discurso. Para cada parâmetro, estão previstos três níveis de desempenho descritos e dois níveis de desempenho intercalares não descritos. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação.

Sempre que uma resposta revele um desempenho que não se integre em nenhum de dois níveis descritos consecutivos, é-lhe atribuída a pontuação correspondente ao nível intercalar que os separa.

Sempre que uma resposta não atinja o nível 1 de desempenho num parâmetro, é atribuída a classificação de zero pontos nesse parâmetro.

A atribuição da classificação de zero pontos no parâmetro A (tema e tipologia) implica a atribuição de zero pontos em todos os parâmetros da estruturação temática e discursiva.

Às respostas classificadas com zero pontos na estruturação temática e discursiva atribui-se também a classificação de zero pontos no parâmetro da correção linguística.

Neste item, estão previstos descontos por aplicação dos fatores de desvalorização no domínio da correção linguística (cf. quadro da página 4). Estes descontos são efetuados até ao limite das pontuações indicadas nos critérios de classificação.

Se da aplicação dos fatores de desvalorização relativos à correção linguística resultar uma classificação inferior a zero pontos, é atribuída a classificação de zero pontos neste parâmetro.

## Fatores de desvalorização

### – correção linguística (resposta restrita e resposta extensa)

Fatores de desvalorização	Desvalorização (pontos)
<ul style="list-style-type: none"><li>• erro inequívoco de pontuação</li><li>• erro de ortografia (incluindo erro de acentuação, uso indevido de letra minúscula ou de letra maiúscula e erro de translineação)</li><li>• erro de morfologia</li><li>• incumprimento das regras de citação de texto ou de referência a título de uma obra</li></ul>	1
<ul style="list-style-type: none"><li>• erro de sintaxe</li><li>• impropriedade lexical</li></ul>	2

A repetição de um erro de ortografia na mesma resposta (incluindo erro de acentuação, uso indevido de letra minúscula ou de letra maiúscula e erro de translineação) é contabilizada como uma única ocorrência.

### – limites de extensão (resposta extensa)

Sempre que não sejam respeitados os limites relativos ao número de palavras indicados na instrução do item, desconta-se um ponto por cada palavra (a mais ou a menos), até ao máximo de cinco (1 × 5) pontos, depois de aplicados todos os critérios definidos para o item.

Caso a resposta apresente uma extensão inferior a oitenta palavras, é-lhe atribuída a classificação de zero pontos.

Para efeitos de contagem, considera-se uma palavra qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (ex.: /dir-se-ia/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente dos algarismos que o constituam (ex.: /2015/).

Nos casos em que da aplicação deste fator de desvalorização resultar uma classificação inferior a zero pontos, é atribuída à resposta a classificação de zero pontos.

## CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO

**GRUPO I** ..... 100 pontos

**A**

**1.** ..... 20 pontos

- Aspectos de conteúdo (C) ..... 12 pontos

Níveis	Descritores do nível de desempenho	Pontuação
4	Refere, adequadamente, a condição necessária à manifestação da voz e transcreve elementos do texto que justificam a resposta.	12
3	Refere, de modo não totalmente completo <b>ou</b> com pequenas imprecisões, a condição necessária à manifestação da voz e transcreve elementos do texto que justificam a resposta.	9
2	Refere, adequadamente, a condição necessária à manifestação da voz, sem transcrever elementos do texto que justificam a resposta. OU Refere, de modo não totalmente completo <b>e</b> com pequenas imprecisões, a condição necessária à manifestação da voz e transcreve elementos do texto que justificam a resposta. OU Refere, de modo incompleto <b>ou</b> com imprecisões, a condição necessária à manifestação da voz e transcreve elementos do texto que justificam a resposta.	6
1	Refere, de modo não totalmente completo <b>ou</b> com pequenas imprecisões, a condição necessária à manifestação da voz, sem transcrever elementos do texto que justificam a resposta.	3

- Aspectos de estruturação do discurso e correção linguística (F) ..... 8 pontos

Estruturação do discurso (E) ..... 4 pontos

Correção linguística\* (CL) ..... 4 pontos

### Cenário de resposta

Para que a voz se manifeste, é necessário que quem ouve se encontre semiacordado, ou num estado de semiconsciência, sem procurar escutar essa voz – «Mas que, se escutamos, cala, / Por ter havido escutar» (vv. 4-5); «E só se, meio dormindo, / Sem saber de ouvir ouvimos,» (vv. 6-7); «Mas, se vamos despertando, / Cala a voz, e há só o mar.» (vv. 14-15).

**Nota** – No que diz respeito à transcrição de elementos do texto, a resposta pode incluir apenas uma ou várias das citações apresentadas no cenário de resposta.

\* Vide Fatores de desvalorização no domínio da correção linguística (p. 4).

2. .... 20 pontos

- Aspectos de conteúdo (C) ..... 12 pontos

Níveis	Descritores do nível de desempenho	Pontuação
4	Explica, adequadamente, o sentido dos dois últimos versos do poema.	12
3	Explica, de modo não totalmente completo <b>ou</b> com pequenas imprecisões, o sentido dos dois últimos versos do poema.	9
2	Explica, de modo não totalmente completo <b>e</b> com pequenas imprecisões, o sentido dos dois últimos versos do poema. OU Explica, de modo incompleto <b>ou</b> com imprecisões, o sentido dos dois últimos versos do poema.	6
1	Refere-se, de modo incompleto <b>e</b> com imprecisões, ao sentido dos dois últimos versos do poema.	3

- Aspectos de estruturação do discurso e correção linguística (F) ..... 8 pontos
  - Estruturação do discurso (E) ..... 4 pontos
  - Correção linguística\* (CL) ..... 4 pontos

### Cenário de resposta

De acordo com o sentido dos dois últimos versos do poema, quando se desperta do estado de semiconsciência:

- a voz do mar, associada a uma ideia de esperança, desaparece;
- o mar passa a ser apenas uma realidade objetiva.

\* Vide Fatores de desvalorização no domínio da correção linguística (p. 4).

3. .... 20 pontos

- Aspetos de conteúdo (C) ..... 12 pontos

Níveis	Descritores do nível de desempenho	Pontuação
4	Explica, adequadamente, o modo como o conteúdo da última estrofe convoca o mito sebastianista.	12
3	Explica, de forma não totalmente completa <b>ou</b> com pequenas imprecisões, o modo como o conteúdo da última estrofe convoca o mito sebastianista.	9
2	Explica, de forma não totalmente completa <b>e</b> com pequenas imprecisões, o modo como o conteúdo da última estrofe convoca o mito sebastianista. OU Explica, de forma incompleta <b>ou</b> com imprecisões, o modo como o conteúdo da última estrofe convoca o mito sebastianista.	6
1	Refere-se, de forma incompleta <b>e</b> com imprecisões, ao modo como o conteúdo da última estrofe convoca o mito sebastianista.	3

- Aspetos de estruturação do discurso e correção linguística (F) ..... 8 pontos

Estruturação do discurso (E) ..... 4 pontos

Correção linguística\* (CL) ..... 4 pontos

#### Cenário de resposta

Na última estrofe, a esperança no regresso do Rei D. Sebastião e, conseqüentemente, na possibilidade de resgatar a glória de Portugal está associada a aspetos como:

- a existência de um espaço mítico onde o Rei se encontra – «São ilhas afortunadas, / São terras sem ter lugar,» (vv. 11-12);
- o facto de o Rei aguardar o momento de agir – «Onde o Rei mora esperando.» (v. 13).

**Nota** – Não é obrigatório o recurso a citações, ainda que estas figurem, a título ilustrativo, no cenário de resposta.

\* Vide Fatores de desvalorização no domínio da correção linguística (p. 4).

**B**

4. .... 20 pontos

- Aspetos de conteúdo (C) ..... 12 pontos

Níveis	Descritores do nível de desempenho	Pontuação
4	Explícita, adequadamente, três dos traços que caracterizam Maria, justificando a resposta com elementos do texto.	12
3	Explícita, com pequenas imprecisões, três dos traços que caracterizam Maria, justificando a resposta com elementos do texto.	9
2	Explícita, adequadamente, dois dos traços que caracterizam Maria, justificando a resposta com elementos do texto. OU Explícita, com imprecisões, três dos traços que caracterizam Maria, justificando a resposta com elementos do texto.	6
1	Explícita, adequadamente, um dos traços que caracterizam Maria, justificando a resposta com elementos do texto. OU Explícita, com pequenas imprecisões, dois dos traços que caracterizam Maria, justificando a resposta com elementos do texto.	3

- Aspetos de estruturação do discurso e correção linguística (F) ..... 8 pontos

Estruturação do discurso (E) ..... 4 pontos

Correção linguística\* (CL) ..... 4 pontos

**Cenário de resposta**

Com base no excerto apresentado, Maria pode ser caracterizada como uma jovem:

- culta, na medida em que conhece figuras relevantes da política e da cultura;
- curiosa, pois insiste em conhecer a identidade de uma das figuras retratadas;
- idealista, na medida em que perspetiva a pátria a partir das figuras de D. Sebastião e de Camões;
- mística, pois acredita no regresso de D. Sebastião;
- crente, na medida em que evoca Deus.

\* Vide Fatores de desvalorização no domínio da correção linguística (p. 4).

5. .... 20 pontos

- Aspetos de conteúdo (C) ..... 12 pontos

Níveis	Descritores do nível de desempenho	Pontuação
4	Explica, adequadamente, o que simbolizam, para Maria, as figuras de D. Sebastião e de Camões.	12
3	Explica, de modo não totalmente completo <b>ou</b> com pequenas imprecisões, o que simbolizam, para Maria, as figuras de D. Sebastião e de Camões.	9
2	Explica, adequadamente, o que simboliza, para Maria, uma das figuras. OU Explica, de modo não totalmente completo <b>e</b> com pequenas imprecisões, o que simbolizam, para Maria, as figuras de D. Sebastião e de Camões. OU Explica, de modo incompleto <b>ou</b> com imprecisões, o que simbolizam, para Maria, as figuras de D. Sebastião e de Camões.	6
1	Explica, de modo não totalmente completo <b>ou</b> com pequenas imprecisões, o que simboliza, para Maria, uma das figuras. OU Refere-se, de modo incompleto <b>e</b> com imprecisões, ao que simbolizam, para Maria, as figuras de D. Sebastião e de Camões.	3

- Aspetos de estruturação do discurso e correção linguística (F) ..... 8 pontos

Estruturação do discurso (E) ..... 4 pontos

Correção linguística\* (CL) ..... 4 pontos

#### Cenário de resposta

Para Maria, as duas figuras simbolizam a grandeza de Portugal e, por conseguinte, a recusa de um presente de submissão, na medida em que:

- D. Sebastião simboliza a esperança, pois é o rei, querido e admirado, cujo regresso haveria de conduzir Portugal à grandeza perdida;
- Camões simboliza o herói aventureiro, representante do ideal de poeta e guerreiro.

\* Vide Fatores de desvalorização no domínio da correção linguística (p. 4).

**GRUPO II ..... 50 pontos****Critérios específicos de classificação****Chave**

Item	Versão 1	Versão 2	Pontuação
1.	(B)	(D)	5
2.	(A)	(B)	5
3.	(D)	(C)	5
4.	(C)	(D)	5
5.	(B)	(C)	5
6.	(A)	(B)	5
7.	(B)	(A)	5
8.	Tudo ( <b>ver nota</b> )		5
9.	(valor) restritivo ( <b>ver nota</b> )		5
10.	sujeito ( <b>ver nota</b> )		5

**Nota** – A ocorrência de erros ortográficos ou de transcrição não implica a desvalorização da resposta.

**GRUPO III ..... 50 pontos****Critérios específicos de classificação**

- Estruturação temática e discursiva (ETD)\* ..... 30 pontos
- Correção linguística (CL)\*\* ..... 20 pontos

**Cenário de resposta**

Dada a natureza deste item, não é apresentado cenário de resposta.

\* Vide Critérios gerais (pp. 3-4) e descritores do nível de desempenho relativos à estruturação temática e discursiva (pp. 11-12).

\*\* Vide Fatores de desvalorização no domínio da correção linguística (p. 4).

PONTUAÇÃO	DESCRITORES DOS NÍVEIS DE DESEMPENHO (ETD)				
	15	12	9	6	3
PARÂMETRO					
<b>A</b> Tema e tipologia	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Trata, sem desvios, o tema proposto.</li> <li>– Mobiliza informação ampla e diversificada, com eficácia argumentativa, de acordo com a tipologia solicitada:               <ul style="list-style-type: none"> <li>• produz um discurso coerente e sem qualquer tipo de ambiguidade;</li> <li>• define com clareza o seu ponto de vista;</li> <li>• fundamenta a perspectiva adotada em, pelo menos, dois argumentos, distintos e pertinentes, cada um deles ilustrado com, pelo menos, um exemplo significativo.</li> </ul> </li> </ul>	N Í V E L  I N T E R C A L A R	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Trata o tema proposto, embora com alguns desvios.</li> <li>– Mobiliza informação suficiente, de acordo com a tipologia solicitada, mas nem sempre com eficácia argumentativa:               <ul style="list-style-type: none"> <li>• produz um discurso globalmente coerente, apesar de algumas ambiguidades;</li> <li>• define o seu ponto de vista, eventualmente com lacunas que não afetam, porém, a inteligibilidade;</li> <li>• fundamenta a perspectiva adotada em, pelo menos, dois argumentos adequados, apresentando um único exemplo significativo (ou dois exemplos pouco adequados), ou fundamenta a perspectiva adotada em apenas um argumento, ilustrado com, pelo menos, dois exemplos significativos.</li> </ul> </li> </ul>	N Í V E L  I N T E R C A L A R	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Aborda lateralmente o tema proposto.</li> <li>– Mobiliza muito pouca informação e com eficácia argumentativa reduzida:               <ul style="list-style-type: none"> <li>• produz um discurso geralmente inconsistente e, por vezes, ininteligível;</li> <li>• não define um ponto de vista concreto;</li> <li>• apresenta um texto em que traços do tipo solicitado se misturam, sem critério, com os de outros tipos textuais.</li> </ul> </li> </ul>

PONTUAÇÃO	DESCRITORES DOS NÍVEIS DE DESEMPENHO (ETD)				
	10	8	6	4	2
PARÂMETRO					
<b>B</b> Estrutura e coesão	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Redige um texto bem estruturado, refletindo uma planificação adequada e evidenciando um bom domínio dos mecanismos de coesão textual:               <ul style="list-style-type: none"> <li>• apresenta um texto constituído por três partes (introdução, desenvolvimento e conclusão), individualizadas, devidamente proporcionadas e articuladas entre si de modo consistente;</li> <li>• marca corretamente os parágrafos;</li> <li>• utiliza, adequadamente, conectores diversificados para assegurar a articulação interfrásica;</li> <li>• mantém, de forma sistemática, cadeias de referência através de substituições nominais e pronominais adequadas;</li> <li>• estabelece conexões adequadas entre coordenadas de enunciação (pessoa, tempo, espaço) ao longo do texto.</li> </ul> </li> </ul>	N Í V E L  I N T E R C A L A R	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Redige um texto satisfatoriamente estruturado, refletindo uma planificação com algumas insuficiências e evidenciando um domínio suficiente dos mecanismos de coesão textual:               <ul style="list-style-type: none"> <li>• apresenta um texto constituído por três partes (introdução, desenvolvimento e conclusão), nem sempre devidamente articuladas entre si ou com desequilíbrios de proporção mais ou menos notórios;</li> <li>• marca parágrafos, mas com algumas falhas;</li> <li>• utiliza apenas os conectores mais comuns, embora sem incorreções graves;</li> <li>• mantém, com algumas descontinuidades, cadeias de referência;</li> <li>• estabelece, com algumas descontinuidades, conexões entre as coordenadas de enunciação (pessoa, tempo, espaço) ao longo do texto.</li> </ul> </li> </ul>	N Í V E L  I N T E R C A L A R	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Redige um texto com estruturação muito deficiente e com insuficientes mecanismos de coesão textual:               <ul style="list-style-type: none"> <li>• apresenta um texto em que não se conseguem identificar claramente três partes (introdução, desenvolvimento e conclusão) ou em que estas estão insuficientemente articuladas;</li> <li>• raramente marca parágrafos de forma correta;</li> <li>• raramente utiliza conectores e mecanismos de coesão textual ou utiliza-os de forma inadequada.</li> </ul> </li> </ul>

PONTUAÇÃO PARÂMETRO	DESCRITORES DOS NÍVEIS DE DESEMPENHO (ETD)				
	5	4	3	2	1
<p><b>C</b></p> <p>Léxico e adequação do discurso</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Mobiliza, com intencionalidade, recursos da língua expressivos e adequados (repertório lexical variado e pertinente, figuras de retórica e tropos, procedimentos de modalização, pontuação...).</li> <li>- Utiliza o registo de língua adequado ao texto, eventualmente com esporádicos afastamentos, que se encontram, no entanto, justificados pela intencionalidade do discurso e assinalados graficamente (com aspas ou sublinhados).</li> </ul>	<p><b>N Í V E L I N T E R C A L A R</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Mobiliza um repertório lexical adequado, mas pouco variado.</li> <li>- Utiliza, em geral, o registo de língua adequado ao texto, mas apresentando alguns afastamentos que afetam pontualmente a adequação global.</li> </ul>	<p><b>N Í V E L I N T E R C A L A R</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Utiliza vocabulário elementar e restrito (muitas vezes redundante) ou globalmente inadequado.</li> <li>- Utiliza indiferenciadamente registos de língua, sem manifestar consciência do registo adequado ao texto, ou recorre a um único registo inadequado.</li> </ul>

VERSÃO DE TRABALHO

## COTAÇÕES

### GRUPO I

A .....	60 pontos
1. ....	20 pontos
Conteúdo .....	(12 pontos)
Estruturação do discurso e correção linguística .....	(8 pontos)
2. ....	20 pontos
Conteúdo .....	(12 pontos)
Estruturação do discurso e correção linguística .....	(8 pontos)
3. ....	20 pontos
Conteúdo .....	(12 pontos)
Estruturação do discurso e correção linguística .....	(8 pontos)
B .....	40 pontos
4. ....	20 pontos
Conteúdo .....	(12 pontos)
Estruturação do discurso e correção linguística .....	(8 pontos)
5. ....	20 pontos
Conteúdo .....	(12 pontos)
Estruturação do discurso e correção linguística .....	(8 pontos)
<hr/>	
	<b>100 pontos</b>

### GRUPO II

1. ....	5 pontos
2. ....	5 pontos
3. ....	5 pontos
4. ....	5 pontos
5. ....	5 pontos
6. ....	5 pontos
7. ....	5 pontos
8. ....	5 pontos
9. ....	5 pontos
10. ....	5 pontos
<hr/>	
	<b>50 pontos</b>

### GRUPO III

Estruturação temática e discursiva .....	30 pontos
Correção linguística .....	20 pontos
<hr/>	
	<b>50 pontos</b>

**TOTAL** ..... **200 pontos**